



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FELIPE RABELO DE AGUIAR  
GISELLE DAMASCENO DA SILVA**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA MAKRO ATACADISTA S/A**

**BELÉM - PARÁ  
2007**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**FELIPE RABELO DE AGUIAR  
GISELLE DAMASCENO DA SILVA**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA MAKRO ATACADISTA S/A**

Trabalho de conclusão da  
Disciplina Análise dos  
Demonstrativos Contábeis I,  
integrante do Curso de Ciências  
Contábeis.  
Orientador: Prof. Héber Lavor  
Moreira

**BELÉM - PARÁ  
2007**

## **RESUMO**

Este trabalho procura demonstrar a real situação da empresa Makro Atacadista S/A nos anos de 2004 e 2005 e também dar sugestões para as tomadas de decisões futuras.

Na maioria das empresas os gestores não realizam estudos aprofundados como, por exemplo, a Análise Econômico-Financeira realizada através de Índices calculados a partir das Demonstrações Contábeis e por essa razão acabam tomando decisões, que em algumas vezes, prejudicam suas empresas.

Então, procurando auxiliar na análise da empresa, elaborou-se uma avaliação no âmbito Econômico-Financeiro na empresa Makro Atacadista S.A. nos anos de 2004 e 2005, fazendo antes uma breve apresentação da Empresa e de suas áreas geográficas de atuação.

Como forma de análise desenvolveu-se cálculos capazes de demonstrar em que situação está a Empresa em um determinado momento, como o estudo dos Indicadores de Liquidez – que nos mostra qual é a capacidade da mesma em honrar suas obrigações – dos Indicadores de Endividamento, que informam quanto as dívidas da empresa representam em relação ao valor total das Origens, dentre outros Indicadores. Além é claro, destacar os aspectos positivos e negativos identificados com a análise e fazer sugestões capazes de auxiliar os gestores nas tomadas de decisões.

**PALAVRAS – CHAVE:** Empresa Makro Atacadista S/A, Demonstrações Financeiras, Análise Financeira.

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>DADOS SOBRE A EMPRESA</b> .....	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>7</b>
<b>ANÁLISE DOS VALORES ABSOLUTOS</b> .....	<b>9</b>
1. ANÁLISE VERTICAL .....	9
2. ANÁLISE HORIZONTAL (DE TENDÊNCIA OU EVOLUÇÃO).....	9
3. ANÁLISE POR NÚMEROS ÍNDICES.....	9
<b>UNIFORMIZAÇÃO DO PODER DE COMPRA DA MOEDA</b> .....	<b>13</b>
<b>ESTUDO DOS INDICADORES (QUOCIENTES) DE LIQUIDEZ</b> .....	<b>15</b>
1. QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE (QLC):.....	15
2. QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (QLI): .....	15
3. QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA (QLS):.....	15
4. QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL (QLG): .....	16
<b>ESTUDO DOS INDICADORES (QUOCIENTES) DE ENDIVIDAMENTO</b> .....	<b>20</b>
1. QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO.....	20
2. QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS .....	20
3. GARANTIA DE CAPITAIS ALHEIOS (OU DE TERCEIROS) .....	20
<b>ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE</b> .....	<b>23</b>
1. ROTAÇÃO DE ESTOQUE (RE) .....	23
2. ROTAÇÃO DE ATIVO (RA) .....	23
3. PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR) .....	23
4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO (PMP).....	23
5. QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO (QPR).....	24
<b>ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE</b> .....	<b>27</b>
1. RETORNO SOBRE INVESTIMENTO.....	27
2. TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS .....	28
3. TAXA DE RETORNO PRÓPRIO .....	28
4. TAXA DE RETORNO TOTAL .....	28
<b>ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS</b> .....	<b>31</b>
<b>ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS</b> .....	<b>31</b>
<b>SUGESTÕES</b> .....	<b>31</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>33</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>34</b>

## INTRODUÇÃO

A Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro América do Sul, constituído em 1º de janeiro de 1998, que possui operações em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2005 o grupo operava 99 lojas Makro. O grupo controlador da Makro Atacadista S.A. detém 99,94% de participação no capital total da empresa. O acionista majoritário do grupo Makro América do Sul é a SHV Holdings N.V., empresa holandesa de capital fechado.

A Makro Atacadista S.A. (“Empresa” ou “controladora”) opera uma cadeia de 51 lojas atacadistas no Brasil (2004 - 47 lojas) de baixo custo no sistema de auto-serviço, sob o nome “Makro”, que vende à vista uma grande variedade de produtos alimentícios e não-alimentícios a preços reduzidos e em grandes volumes, para clientes cadastrados.

Em 23 de novembro de 2004, a Empresa assinou contrato de parceria comercial de cinco anos com o Banco Fininvest S.A. (“Fininvest”), por meio do qual essa instituição financeira terá direitos exclusivos de oferecer empréstimos pessoais e outros produtos financeiros aos clientes.

## **DADOS SOBRE A EMPRESA**

Fundado em 1968 na Holanda, suas atividades iniciaram-se no Brasil em 1972 com a primeira loja na cidade de São Paulo. O crescimento do Makro Atacadista no Brasil foi conservador nos seus primeiros 15 anos, com a abertura média de uma loja ao ano. Após estes 15 anos, a companhia adotou uma estratégia agressiva de expansão, aumentando o número de lojas de 11 em 1986 para 21 em 1990.

Atualmente, a Makro Atacadista S.A. é a maior organização Mundial a operar pelo sistema cash-and-carry com vendas exclusivamente a clientes cadastrados. Presente em 21 estados no Brasil e no Distrito Federal (DF), com um total de 51 lojas com áreas de venda entre 3100 e 9900 metros quadrados. O sistema operacional da Makro: número de check-outs, carrinhos, porta paletes, estacionamento, etc, são desenvolvidos para atender com maior eficiência e rapidez aos comerciantes.

A Makro Atacadista S.A. comercializa e distribui uma enorme variedade de produtos, sendo mais de 12.000 itens em alimentos, não-alimentos e marca ARO (a marca própria do Makro) a preços ainda mais reduzidos, possibilitando maior lucratividade aos clientes.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ nº 47.427.653/0001-15

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVO	Dez/04	Dez/05
<b>Circulante</b>	<b>438.266</b>	<b>526.540</b>
Caixa e bancos	32.497	73.298
Aplicações financeiras	142.752	100.310
Estoques	227.819	299.923
Impostos a recuperar	26.422	39.248
Despesas pagas antecipadamente	3.163	2.855
Outros créditos	5.613	10.906
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>50.296</b>	<b>56.278</b>
I R e contribuição social diferidos	10.474	11.164
Depósitos judiciais	19.578	23.148
Outros créditos	20.244	21.966
<b>Permanente</b>	<b>335.637</b>	<b>379.547</b>
Imobilizado	328.547	375.521
Diferido	7.090	4.026
<b>Total do ativo</b>	<b>824.199</b>	<b>962.365</b>

PASSIVO E PAT. LÍQUIDO	Dez/04	Dez/05
<b>Circulante</b>	<b>485.735</b>	<b>629.725</b>
Fornecedores	371.070	492.292
Financiamentos	67.744	71.629
Prov. p/ férias e encargos sociais	19.198	20.513
Impostos a recolher	6.377	8.965
PIS e COFINS a recolher	19.387	34.544
Dividendos e juros s/ cap. Próprio	1.959	1.782
Outras obrigações	24.801	20.855
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>30.213</b>	<b>33.507</b>
Financiamentos	777	731
Provisão p/ contingências	26.836	28.370
Outras obrigações	2.600	4.406
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>283.450</b>	<b>278.278</b>
Capital social	221.902	221.902
Reservas de lucros	61.548	56.376
<b>Total do passivo e PL</b>	<b>824.199</b>	<b>962.365</b>

**MAKRO ATACADISTA S.A.**

CNPJ nº 47.427.653/0001-15

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Dez/04	Dez/05
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>3.420.855</b>	<b>3.926.819</b>
Impostos e deduções sobre as vendas	530.411	576.817
<b>Receita líquida</b>	<b>2.890.444</b>	<b>3.350.002</b>
Custo das mercadorias vendidas	2.506.543	2.912.969
<b>Lucro bruto</b>	<b>383.901</b>	<b>437.033</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Com pessoal	106.294	126.620
Aluguel, depreciação e amortização	47.531	53.910
Com promoções	24.892	27.081
Gerais	119.614	138.409
<b>Lucro operacional antes das receitas e despesas</b>		
<b>financeiras e dos itens extraordinários</b>	<b>85.570</b>	<b>91.013</b>
Receitas financeiras	31	12.617
Despesas financeiras	17.758	1.827
Resultado de equivalência patrimonial	19.402	15.213
<b>Lucro operacional</b>	<b>99.258</b>	<b>101.803</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	77	255
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>99.181</b>	<b>102.058</b>
Imp.de renda e contribuição social	20.447	23.550
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>78.734</b>	<b>78.508</b>



## **ANÁLISE DOS VALORES ABSOLUTOS**

É o que ocorre de um ano para o outro. É a visualização dos valores absolutos, ou seja, é o quanto cresceu ou decresceu de um ano ao outro.

### **1. Análise Vertical**

Relaciona as partes com o todo (o total do patrimônio ou demonstrativo). O total está para 100, assim como o resto está para uma variável X. Mostra-nos a evolução de cada conta.

### **2. Análise Horizontal (de Tendência ou Evolução)**

Demonstra a evolução ou tendência no decorrer de uma série histórica ocorrida no patrimônio.

Devemos definir um ano como sendo o chamado Ano-Base. Este ano deve ser normal e não atípico.

O ano base sempre é igual a cem (100), ou seja, todos os valores que constarem no ano-base estarão para 100, assim como nos demais anos os valores estarão para uma variável X.

#### **OBS:**

**Taxa Explícita** – é a que contém a base (=100). Ex: na conta Caixa, o percentual 120% contém a base 100%.

**Taxa Implícita** – é a que não contém a base. Ex: na conta Caixa, a taxa implícita é 20%, ou seja, 120% menos a base (100%).

### **3. Análise por Números Índices**

Estuda a evolução dos coeficientes no decorrer de uma série histórica.

## Aplicação das Análises

### ATIVO:

<u>Análise Vertical</u>				<u>Análise Horizontal</u>	<u>Análise Nº Índices</u>
ATIVO					
2004	%	2005	%	% <sup>a</sup>	Nº Índices
32.497	3,94%	73.298	7,62%	225,55%	193,17%
142.752	17,32%	100.310	10,42%	70,27%	60,18%
227.819	27,64%	299.923	31,17%	131,65%	112,75%
26.422	3,21%	39.248	4,08%	148,54%	127,22%
3.163	0,38%	2.855	0,30%	90,26%	77,30%
5.613	0,68%	10.906	1,13%	194,30%	166,40%
10.474	1,27%	11.164	1,16%	106,59%	91,29%
19.578	2,38%	23.148	2,41%	118,23%	101,26%
20.244	2,46%	21.966	2,28%	108,51%	92,93%
328.547	39,86%	375.521	39,02%	114,30%	97,89%
7.090	0,86%	4.026	0,42%	56,78%	48,63%
<b>824.199</b>	<b>100,00%</b>	<b>962.365</b>	<b>100,00%</b>	<b>116,76%</b>	<b>100,00%</b>

### PASSIVO:

<u>Análise Vertical</u>				<u>Análise Horizontal</u>	<u>Análise Nº Índices</u>
PASSIVO E PAT. LÍQUIDO					
2004	%	2005	%	% <sup>a</sup>	Nº Índices
371.070	45,02%	492.292	51,15%	132,67%	113,62%
67.744	8,22%	71.629	7,44%	105,73%	90,55%
19.198	2,33%	20.513	2,13%	106,85%	91,51%
6.377	0,77%	8.965	0,93%	140,58%	120,40%
19.387	2,35%	34.544	3,59%	178,18%	152,60%
1.959	0,24%	1.782	0,19%	90,96%	77,91%
24.801	3,01%	20.855	2,17%	84,09%	72,02%
777	0,09%	731	0,08%	94,08%	80,57%
26.836	3,26%	28.370	2,95%	105,72%	90,54%
2.600	0,32%	4.406	0,46%	169,46%	145,13%
221.902	26,92%	221.902	23,06%	100,00%	85,64%
61.548	7,47%	56.376	5,86%	91,60%	78,45%
<b>824.199</b>	<b>100,00%</b>	<b>962.365</b>	<b>100,00%</b>	<b>116,76%</b>	<b>100,00%</b>

**DRE:**

Análise Vertical		Análise Horizontal		Análise Nº Índices	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>					
<b>3.420.855,00</b>	100,00%	<b>3.926.819</b>	100,00%	114,79%	100,00%
(530411)	-15,51%	(576817)	-14,69%	108,75%	94,74%
<b>2.890.444</b>	84,49%	<b>3.350.002</b>	85,31%	115,90%	100,97%
(2506543)	-73,27%	(2912969)	-74,18%	116,21%	101,24%
<b>383.901,00</b>	11,22%	<b>437.033</b>	11,13%	113,84%	99,17%
(106294)	-3,11%	(126620)	-3,22%	119,12%	103,77%
(47531)	-1,39%	(53910)	-1,37%	113,42%	98,81%
(24892)	-0,73%	(27081)	-0,69%	108,79%	94,78%
119.614	3,50%	138.409	3,52%	115,71%	100,80%
<b>85.570,00</b>	2,50%	<b>91.013</b>	2,32%	106,36%	92,66%
31	0,00%	12.617	0,32%	40122,75%	34953,00%
17.758	0,52%	1.827	0,05%	10,29%	8,96%
19.402	0,57%	15.213	0,39%	78,41%	68,31%
<b>99.258</b>	2,90%	<b>101.803</b>	2,59%	102,56%	89,35%
(77)	0,00%	255	0,01%	-331,17%	-288,50%
<b>99.181</b>	2,90%	<b>102.058</b>	2,60%	102,90%	89,64%
(20447)	-0,60%	(23550)	-0,60%	115,18%	100,34%
<b>78.734</b>	2,30%	<b>78.508</b>	2,00%	99,71%	86,87%

**ANÁLISE:****APLICANDO A ANÁLISE VERTICAL**

A participação relativa de cada item do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é o principal propósito da Análise Vertical. Portanto, através dela podemos observar no Balanço Patrimonial da Makro Atacadista S/A que no Ativo, em 2004, as contas Estoques, Aplicações Financeiras e Imobilizado representavam a maior parte do total do Ativo, fato que continuou em 2005 apesar de algumas pequenas variações nessas contas.

No Passivo e Patrimônio Líquido, em 2004, as contas mais significativas são Fornecedores, com 45,02 % do total, além da conta Capital Social, com 26,92% do total. Em 2005 essas duas contas continuavam representando a maior parte do total do passivo, sendo que a conta Fornecedora já representava mais da metade com 51,15% do total.

## **APLICANDO A ANÁLISE HORIZONTAL**

Essa análise tem como propósito o exame da evolução histórica de cada uma das contas que compõem as demonstrações financeiras. Para isso vamos considerar como base o ano de 2004.

No Ativo, de 2004 para de 2005, as contas Caixa e bancos, Estoques, Impostos a recuperar, Outros créditos, IR e cont. soc. diferidos, Depósitos sociais e Imobilizados tiveram aumentos em seus valores no Ativo, com destaque para a conta Caixa e bancos, com aumento de 125,55 %.

Já no Passivo e Patrimônio Líquido, de 2004 para 2005, houve poucas variações significativas de um ano para outro, seja de aumento ou diminuição do valor da conta, exceto as contas PIS e COFINS a recolher e Outras Obrigações do E L P, com aumento de 78,18% e 69,46% respectivamente, de 2004 para 2005.

Na DRE, as contas com Maiores evoluções percentuais foram as de Receitas Financeiras e Receitas (Despesas) não operacionais.

## **APLICANDO A ANÁLISE DOS NÚMEROS ÍNDICES**

No Ativo, os maiores valores percentuais são das contas Caixa e bancos e Outros créditos, com 193,17% e 166,40 %, respectivamente.

Já no Passivo e Patrimônio Líquido, destaque para as contas PIS e COFINS a recolher e Outras Obrigações do E L P, com 152,60 % e 145,13 %, respectivamente.

## UNIFORMIZAÇÃO DO PODER DE COMPRA DA MOEDA

Os valores monetários de 2004 e 2005 foram atualizados para Abril de 2007, através de cálculos com o IGP-DI de abr/2007 e o Coeficiente Indexador, resultando no balanço a seguir:

### MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ nº 47.427.653/0001-15

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em milhares de reais

ATIVO	dez/04	dez/05	*abr/07	*abr/07
<b>Circulante</b>	<b>438.266</b>	<b>526.540</b>	<b>466.993</b>	<b>558.150</b>
Caixa e bancos	32.497	73.298	34.627	76.806
Aplicações financeiras	142.752	100.310	152.109	105.111
Estoques	227.819	299.923	242.752	314.279
Impostos a recuperar	26.422	39.248	28.154	41.127
Despesas pagas antecipadamente	3.163	2.855	3.370	2.992
Outros créditos	5.613	10.906	5.981	11.428
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>50.296</b>	<b>56.278</b>	<b>53.593</b>	<b>58.972</b>
I R e contribuição social diferidos	10.474	11.164	11.161	11.698
Depósitos judiciais	19.578	23.148	20.861	24.256
Outros créditos	20.244	21.966	21.571	23.017
<b>Permanente</b>	<b>335.637</b>	<b>379.547</b>	<b>357.637</b>	<b>397.714</b>
Imobilizado	328.547	375.521	350.082	393.495
Diferido	7.090	4.026	7.555	4.219
<b>Total do ativo</b>	<b>824.199</b>	<b>962.365</b>	<b>878.222</b>	<b>1.008.429</b>
<b>PASSIVO E PAT. LÍQUIDO</b>	<b>dez/04</b>	<b>dez/05</b>	<b>*abr/07</b>	<b>*abr/07</b>
<b>Circulante</b>	<b>485.735</b>	<b>629.725</b>	<b>544.000</b>	<b>681.720</b>
Fornecedores	371.070	492.292	395.392	515.856
Financiamentos	67.744	71.629	72.184	75.058
Prov. p/ férias e encargos sociais	19.198	20.513	20.456	21.495
Impostos a recolher	6.377	8.965	6.795	9.394
PIS e COFINS a recolher	19.387	34.544	20.658	36.197
Dividendos e juros s/ cap. Próprio	1.959	1.782	2.087	1.867
Outras obrigações	24.801	20.855	26.427	21.853
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>30.213</b>	<b>33.507</b>	<b>32.193</b>	<b>35.111</b>
Financiamentos	777	731	828	766
Provisão p/ contingências	26.836	28.370	28.595	29.728
Outras obrigações	2.600	4.406	2.770	4.617
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>283.450</b>	<b>278.278</b>	<b>302.029</b>	<b>291.598</b>
Capital social	221.902	221.902	236.447	232.523
Reservas de lucros	61.548	56.376	65.582	59.074
<b>Total do passivo e PL</b>	<b>824.199</b>	<b>962.365</b>	<b>878.222</b>	<b>1.008.429</b>

\*Balanços Patrimoniais de 2004 e 2005 em que os valores, após cálculos, foram atualizados para abril de 2007.

## MAKRO ATACADISTA S.A.

CNPJ nº 47.427.653/0001-15

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS - Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/04	dez/05	*abr/07	*abr/07
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>3.420.855</b>	<b>3.926.819</b>	<b>3.645.079</b>	<b>4.114.777</b>
Impostos e deduções sobre as vendas	530.411	576.817	565.177	604.426
<b>Receita líquida</b>	<b>2.890.444</b>	<b>3.350.002</b>	<b>3.079.902</b>	<b>3.510.350</b>
Custo das mercadorias vendidas	2.506.543	2.912.969	2.670.838	3.052.399
<b>Lucro bruto</b>	<b>383.901</b>	<b>437.033</b>	<b>409.064</b>	<b>457.952</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Com pessoal	106.294	126.620	113.261	132.681
Aluguel, depreciação e amortização	47.531	53.910	50.646	56.490
Com promoções	24.892	27.081	26.524	28.377
Gerais	119.614	138.409	127.454	145.034
<b>Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e dos itens extraordinários</b>	<b>85.570</b>	<b>91.013</b>	<b>91.179</b>	<b>95.369</b>
Receitas financeiras	31	12.617	33	13.221
Despesas financeiras	17.758	1.827	18.922	1.914
Resultado de equivalência patrimonial	19.402	15.213	20.674	15.941
<b>Lucro operacional</b>	<b>99.258</b>	<b>101.803</b>	<b>105.764</b>	<b>106.676</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	77	255	82	267
<b>Lucro antes do IR e da contribuição social</b>	<b>99.181</b>	<b>102.058</b>	<b>105.682</b>	<b>106.943</b>
Imp.de renda e contribuição social	20.447	23.550	21.787	24.677
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>78.734</b>	<b>78.508</b>	<b>83.895</b>	<b>82.266</b>

\*Demonstrações do Resultado do Exercício de 2004 e 2005 em que os valores, após cálculos, foram atualizados para abril de 2007.

## ESTUDO DOS INDICADORES (QUOCIENTES) DE LIQUIDEZ

O Quociente de Liquidez refere-se à capacidade de pagamento, tendo 04 indicadores: Quociente de Liquidez comum ou Corrente, Quociente de Liquidez Imediata ou Instantânea, Quociente de Liquidez Seca e o Quociente de Liquidez Geral ou global.

### 1. Quociente de Liquidez Comum ou Corrente (QLC):

Este quociente irá refletir a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, ele nasce da confrontação de quanto a empresa possui no ativo circulante com as dívidas existentes no passivo circulante, ou seja, se a empresa possui recursos suficientes no ativo circulante para cobrir suas dívidas de curto prazo.

$$\text{QLC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}}$$

### 2. Quociente de Liquidez Imediata (QLI):

A fórmula deste consiste na razão entre o Disponível e o Passivo Circulante. Esse quociente demonstra a capacidade de liquidação dos compromissos correntes, com a utilização das disponibilidades. Quanto maior a sua magnitude, maior será a capacidade da empresa em saldar seus compromissos apenas com recursos de caixa.

$$\text{QLI} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{PC}}$$

### 3. Quociente de Liquidez Seca (QLS):

Este nada mais é do que a razão entre o Ativo Circulante, com exceção dos Estoques e Despesas Antecipadas, e o Passivo Circulante. Ele mede a capacidade de liquidação dos passivos correntes com a utilização dos ativos monetários de maior grau de liquidez, basicamente disponibilidades imediatas e duplicatas a receber. Os estoques são excluídos, por se tratarem de valores que, para sua conversão, passam necessariamente pelo processo de venda. As

despesas antecipadas constituem num artifício contábil. A crítica sobre esse índice consiste no fato de ele não contemplar a existência de empresas com altos índices de rotação de estoques, ou seja, alta capacidade em termos de velocidade de conversão de estoques em itens monetários, que é menosprezada pelo seu critério de cálculo.

$$Q L S = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

#### 4. Quociente de Liquidez Geral (QLG):

É utilizado para se verificar a saúde financeira a curto e a longo prazos da empresa, através da comparação do Ativo Circulante (que compreende as disponibilidades, os direitos realizáveis no exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte) mais o Realizável a Longo Prazo (direitos realizáveis após o término do exercício seguinte), com o Passivo Circulante (compreendendo as obrigações vencíveis no exercício social seguinte) mais o Exigível a Longo Prazo. (que compreende as obrigações vencíveis após o término do exercício social seguinte, isto é, num prazo superior a um ano).

$$Q L G = \frac{AC + \text{Real.L/P}}{PC + \text{Exig.L/P}}$$



### Aplicação dos Quocientes de Liquidez

ATIVO 2004	VALORES	PASSIVO 2004	VALORES
CIRCULANTE	466.992,72	CIRCULANTE	543.999,72
R.L.PZ	53.592,72	E.L.PZ	32.193,35
PERMANENTE	357.636,77	P.LIQ	302.029,10
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>878.222,21</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>878.222,21</b>

#### ANO 2004

$$QLC = \frac{AC}{PC} = \frac{R\$ 466.992,72}{R\$ 543.999,76} = 0,86$$

$$QLI = \frac{DISPONIB.}{PC} = \frac{R\$ 34.627,06}{R\$ 543.999,76} = 0,06$$

$$QLS = \frac{AC - EST.}{PC} = \frac{R\$ 466.992,72 - R\$ 242.751,70}{R\$ 543.999,76} = 0,41$$

$$QLG = \frac{AC + REAL. L/P}{PC + EX. L/P} = \frac{R\$ 466.992,72 + R\$ 53.592,72}{R\$ 543.999,76 + R\$ 32.193,35} = 0,90$$

ATIVO 2005	VALORES	PASSIVO 2005	VALORES
CIRCULANTE	551.742,91	CIRCULANTE	681.720,10
R.L.PZ	58.971,75	E.L.PZ	35.110,82
PERMANENTE	397.714,07	P.LIQ	291.597,81
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.008.428,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.008.428,73</b>

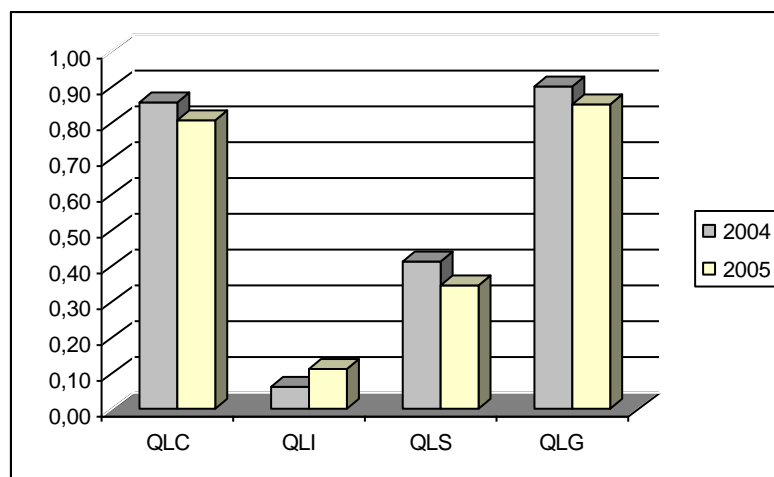
#### ANO 2005

$$QLC = \frac{AC}{PC} = \frac{R\$ 551.742,91}{R\$ 681.720,10} = 0,81$$

$$QLI = \frac{DISPONIB.}{PC} = \frac{R\$ 77.698,38}{R\$ 681.720,10} = 0,11$$

$$QLS = \frac{AC - EST.}{PC} = \frac{R\$ 551.742,91 - R\$ 314.278,86}{R\$ 681.720,10} = 0,35$$

$$QLG = \frac{AC + REAL. L/P}{PC + EX. L/P} = \frac{R\$ 551.742,91 + R\$ 58.971,75}{R\$ 681.720,10 + R\$ 35.110,82} = 0,85$$



### **ANÁLISE (ATUALIZANDO OS VALORES PARA ABRIL DE 2007):**

#### **APLICANDO O QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM**

No ano de 2004, para cada R\$1,00 de obrigação do Passivo Circulante da Makro Atacadista S.A., havia em contrapartida R\$0,86 de Ativo Circulante para honrar seus compromissos. Assim, não podendo honrá-los totalmente.

No ano de 2005, para cada R\$ 1,00 de obrigação do Passivo Circulante, havia em contrapartida R\$ 0,81 de Ativo Circulante. Não podendo honrar totalmente seus compromissos, como no ano anterior, porém, com uma pequena diminuição

#### **APLICANDO O QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA:**

No ano de 2004, para cada R\$1,00 de obrigação do Passivo Circulante da Makro Atacadista S.A., havia em contrapartida R\$0,06 de Disponibilidade para honrar seus compromissos. Assim, não podendo honrá-los totalmente.

No ano de 2005, para cada R\$1,00 de obrigação do Passivo Circulante, havia R\$0,11 de Disponibilidade. Não podendo honrar totalmente seus compromissos, como no ano anterior, ocorrendo um pequeno progresso.

#### **APLICANDO O QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA:**

No ano de 2004, para cada R\$1,00 de obrigação do Passivo Circulante da Makro Atacadista S.A., havia em contrapartida R\$0,41 de Ativo Circulante, excluindo

deste o valor dos Estoques, para honrar seus compromissos. Assim, não podendo honrá-los totalmente.

No ano de 2005, para cada R\$ 1,00 de obrigação do Passivo Circulante, havia em contrapartida R\$ 0,35 de Ativo Circulante, excluindo deste o valor dos Estoques. Não podendo honrar totalmente seus compromissos, como no ano anterior, ocorrendo um sensível decréscimo.

#### **APLICANDO O QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GLOBAL**

No ano de 2004, para cada R\$1,00 de obrigação do Passivo Circulante somando o Passivo Exigível a Longo Prazo da Makro Atacadista S.A., havia em contrapartida R\$0,90 de Ativo Circulante somado ao Ativo Realizável a Longo Prazo para honrar seus compromissos. Assim, não podendo honrá-los completamente.

No ano de 2005, para cada R\$1,00 de obrigação do Passivo Circulante somando o Passivo Exigível a Longo Prazo, havia em contrapartida R\$0,85 de Ativo Circulante somado ao Ativo Realizável a Longo Prazo. Não podendo honrar totalmente seus compromissos, como no ano anterior.

## ESTUDO DOS INDICADORES (QUOCIENTES) DE ENDIVIDAMENTO (COMPOSIÇÃO DOS CAPITAIS)

A posição do endividamento de uma empresa indica o montante de recursos de terceiros sendo usado com intuito de gerar lucros. Em geral, quanto mais dívidas a empresa usa em relação ao seu total de ativos, maior é a sua alavancagem financeira. Maior também será o *risco e retorno* ocasionado pelo uso de financiamento a custo fixo, tal como dívidas e ações preferenciais.

$$\text{Capital Total (CT)} = \text{Capital Próprio (CP)} + \text{Capital Alheio (CA)} = \text{Passivo Total (PT)} \\ = \text{Ativo Total (AT)} = \text{Recursos Totais (RT)}$$

### 1. Quociente de Participação das Dívidas de Curto Prazo

Indica quanto da dívida total da empresa deverá ser pago a Curto Prazo, isto é, as Obrigações a Curto Prazo comparadas com as obrigações totais.

$$\frac{\text{Q P Div. C/P}}{\text{Endiv. Total}} = \frac{\text{PC}}{\text{PC} + \text{Ex.L/P}} \times 100$$

### 2. Quociente de Participação dos Capitais de Terceiros

Representa quanto o Patrimônio Total está sendo financiado pelo Capital de Terceiros ou quanto do Ativo Total está sendo financiado pelo Capital Próprio, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.

$$\frac{\text{Q P C 3}^\circ}{\text{RT}} = \frac{\text{PC} + \text{Ex.L/P}}{\text{PT}} \times 100$$

### 3. Garantia de Capitais Alheios (ou de Terceiros)

Representa se a integridade do Capital Alheio está sendo resguardada pelo Capital Próprio.

$$\text{G C 3}^\circ = \frac{\text{PL}}{\text{Cap. 3}^\circ}$$

## Aplicação dos Quocientes de Endividamento

**ANO 2004**

ATIVO 2004	VALORES	PASSIVO 2004	VALORES
CIRCULANTE	466.992,72	CIRCULANTE	543.999,72
R.L.PZ	53.592,72	E.L.PZ	32.193,35
PERMANENTE	357.636,77	P.LIQ	302.029,10
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>878.222,21</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>878.222,21</b>

$Q P Div. C/P$	$= \frac{PC}{PC + Ex.L/Prazo}$	$= \frac{R\$ 543.999,76}{R\$ 543.999,76 + R\$ 32.193,35}$	$= 94\%$
End. Total			

$Q P C 3^\circ$	$= \frac{PC + Ex.L/Prazo}{PT}$	$= \frac{R\$ 543.999,76 + R\$ 32.193,35}{R\$ 878.222,21}$	$= 66\%$
R T			

$G C A$	$= \frac{PL}{Cap. 3^\circ}$	$= \frac{R\$ 302.029,10}{R\$ 576.193,11}$	$= 52\%$
---------	-----------------------------	---	----------

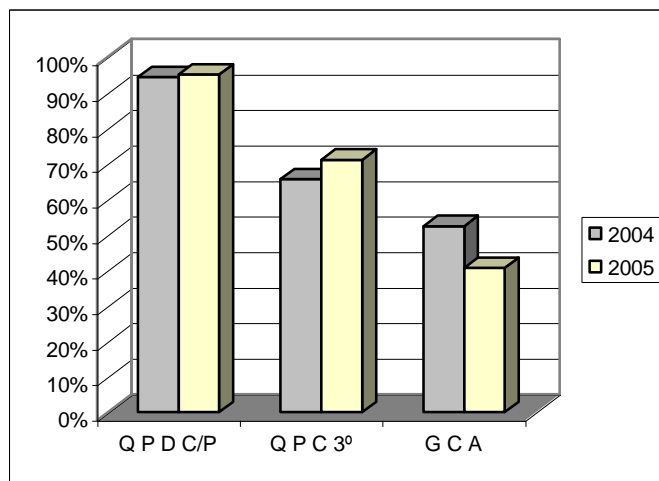
**ANO 2005**

ATIVO 2005	VALORES	PASSIVO 2005	VALORES
CIRCULANTE	551.742,91	CIRCULANTE	681.720,10
R.L.PZ	58.971,75	E.L.PZ	35.110,82
PERMANENTE	397.714,07	P.LIQ	291.597,81
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.008.428,73</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.008.428,73</b>

$Q P Div. C/P$	$= \frac{PC}{PC + Ex.L/Prazo}$	$= \frac{R\$ 681.720,10}{R\$ 681.720,10 + R\$ 35.518,56}$	$= 95\%$
End. Total			

$Q P C 3^\circ$	$= \frac{PC + Ex.L/Prazo}{PT}$	$= \frac{R\$ 681.720,10 + R\$ 35.110,82}{R\$ 1.008.428,73}$	$= 71\%$
R T			

$G C A$	$= \frac{PL}{Cap. 3^\circ}$	$= \frac{R\$ 291.597,81}{R\$ 716.830,92}$	$= 41\%$
---------	-----------------------------	---	----------



### **ANÁLISE (ATUALIZANDO OS VALORES PARA ABRIL DE 2007):**

#### **APLICANDO O QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO**

No ano de 2004, 94% (noventa e quatro por cento) das dívidas totais da Makro Atacadista S.A. venciam em curto prazo, houve um aumento de 1% (um por cento) no ano 2005.

#### **APLICANDO O QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS DE TERCEIROS**

O Capital de Terceiros é formado pela soma do Passivo Circulante com o Exigível a Longo Prazo. Em 2004, o Patrimônio Total da Makro estava sendo financiado em 66% pelo Capital de Terceiros o que significa que para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio, a empresa utiliza R\$ 66,00 de Recursos de Terceiros.

Em 2005, o Patrimônio Total da Makro estava sendo financiado em 71% pelo Capital de Terceiros o que significa que para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio, a empresa utiliza R\$ 71,00 de Recursos de Terceiros.

#### **APLICANDO A GARANTIA DE CAPITAIS ALHEIOS (OU DE TERCEIROS)**

A integridade do Capital Alheio da Makro estava sendo resguardada pelo Capital Próprio em 52% (quarenta e dois por cento), no ano de 2004. E em 2005 houve uma diminuição para 41% (quarenta e um por cento).

## **ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE**

Indicam as rotações sofridas pelo capital e por valores empregados na produção, indicando quantas vezes foram empregados e recuperados.

### **1. Rotação de Estoque (RE)**

O prazo médio de rotação dos estoques é o período compreendido entre o tempo em que permanece armazenado até o momento da venda. O seu volume depende da política de estocagem e volume de vendas. Quanto maior o volume de vendas mais rápida será a rotação dos estoques e em menos tempo o ativo será recuperado. Pelas suas quantidades vendidas podemos identificar, tendo como base dois períodos consecutivos no mínimo e utilizando os cálculos de análise, quantas vezes os estoques se renovaram.

### **2. Rotação de Ativo (RA)**

Este indicador evidencia quantas vezes o ativo foi recuperado mediante as vendas efetuadas no período. Este índice quanto maior melhor. Há empresas que tem um giro de ativo lento, pelas suas próprias características, outras, por sua vez apresentam um giro mais dinâmico. Devemos sempre observar o ramo de atividade do empreendimento.

### **3. Prazo Médio de Recebimento (PMR)**

O prazo médio de recebimento é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as vendas e o momento do pagamento dessas vendas. Indica quanto tempo em média a empresa leva para receber as suas vendas. Neste caso devemos estar atentos para a quantidade de vendas a prazo e os prazos concedidos. Quanto maior os prazos concedidos e maior a quantidade de vendas a prazo, pior para a empresa, pois os seu prazo de recebimento será bastante dilatado, comprometendo dessa forma o seu capital de giro.

### **4. Prazo Médio de Pagamento (PMP)**

O prazo médio de pagamento é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as compras e o momento de seu pagamento.

## 5. Quociente de Posicionamento Relativo (QPR)

Compara os indicadores de recebimento e pagamento, revelando se estão equiparados.

### Aplicação dos Indicadores de Atividade

#### ANO 2004

$$R E = \frac{C P V}{E M} = \frac{2.670.837,67}{242.751,70} = \mathbf{11,00} \quad 32,72 \text{ d}$$

$$R A = \frac{V. \text{Liq.}}{A M} = \frac{3.079.901,97}{878.222,21} = \mathbf{3,51} \quad 102,65 \text{ d}$$

$$P M R = \frac{C R}{Vendas} = \frac{5.980,91}{3.645.079,46} = \mathbf{0,70}$$

$$P M P = \frac{\text{Fornec.}}{\text{Compras}} = \frac{395.392,27}{2.185.334,28} = \mathbf{65,13} \quad 7,98 \text{ d}$$

$$Q P R = \frac{P M R}{P M P} = \frac{0,59}{65,13} = \mathbf{0,01}$$

#### ANO 2005

$$R E = \frac{C P V}{E M} = \frac{3.052.398,66}{278.515,28} = \mathbf{10,96} \quad 32,68 \text{ d}$$

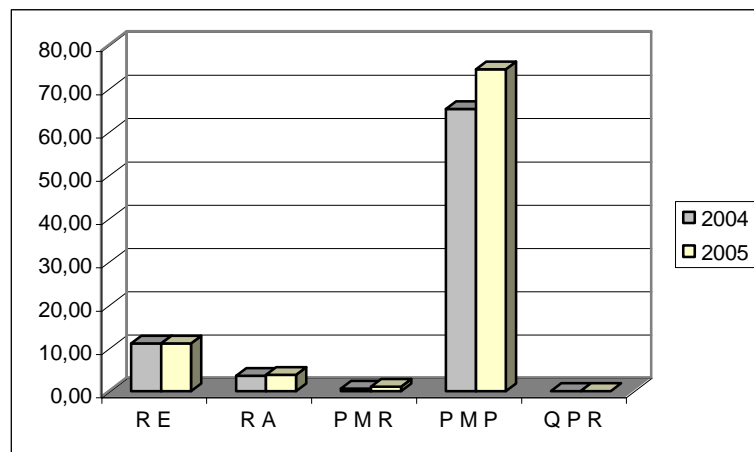
$$R A = \frac{V. \text{Liq.}}{A M} = \frac{3.510.350,31}{943.325,47} = \mathbf{3,72} \quad 96,22 \text{ d}$$

$$P M R = \frac{C R}{Vendas} = \frac{11.428,02}{4.114.776,73} = \mathbf{1,00}$$

$$P M P = \frac{\text{Fornec.}}{\text{Compras}} = \frac{515.855,62}{2.495.368,11} = \mathbf{74,42} \quad 6,99 \text{ d}$$

$$Q P R = \frac{P M R}{P M P} = \frac{1,00}{74,42} = \mathbf{0,01}$$





## **ANÁLISE (ATUALIZANDO OS VALORES PARA ABRIL DE 2007):**

### **APLICAÇÃO DA ROTAÇÃO DO ESTOQUE**

O estoque médio de 2004 é R\$ 242,7 milhões. O estoque inicial de 2005 era de R\$ 242,7 milhões e o final de R\$ 317,9 milhões. Somando estoque inicial com estoque final e dividindo-se o resultado por dois obteremos o estoque médio, que é o utilizado na fórmula. De posse do resultado dividimos por 360 dias e teremos a renovação dos estoques em dias.

Nos anos de 2004 e 2005 apresentaram uma rotação de 33 dias (360/11,00).

### **APLICAÇÃO DA ROTAÇÃO DO ATIVO**

Na análise da Rotação do Ativo, observamos que este se tornou mais rápido, diminuindo a necessidade de capital de giro. No exemplo mostrado observamos que houve uma variação, já que em 2004 o ativo foi recuperado 3,51 vezes e em 2005, 3,72 vezes, diminuindo de 103 dias (360/3,51) para 96 dias (360/3,72).

### **APLICAÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO**

Observamos que houve uma variação, ocorrendo uma melhora no prazo médio de recebimento, passando de 610 dias (360/0,59) para 360 dias (1 ano) (360/1,00).

### **APLICAÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO**

Na análise do Prazo Médio de Pagamento, observamos que houve uma diminuição. No ano de 2004 era de 8 dias e no ano de 2005, diminuiu para 7 dias.

### **APLICAÇÃO DO QUOCIENTE DE POSICIONAMENTO RELATIVO**

O Quociente de posicionamento relativo de 2004 e 2005 são os mesmos: 0,01.

## ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

A rentabilidade é medida em função dos investimentos. As fontes de financiamentos do Ativo são o Capital Próprio e Capital de Terceiros. A administração adequada do Ativo proporciona maior retorno para empresa.

Por outro lado, os donos da empresa querem saber quanto esse retorno (Lucro Líquido) representa em relação ao capital que eles (donos) investiram.

É possível que essas formas de rentabilidade pareçam a mesma coisa, sem trazer contribuição para tomada de decisão. Daí a iniciativa em avaliar um exemplo que deverá esclarecer decisivamente a importância de analisar pelos dois ângulos.

Os índices de rentabilidade permitem avaliar o retorno dos capitais investidos pelos sócios, em termos de lucro ou prejuízo, isto é, quantos renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa.

### 1. Retorno Sobre Investimento

Retorno é o lucro obtido pela empresa.

Investimento é toda aplicação realizada pela empresa com o objetivo de obter Lucro (Retorno). As aplicações estão evidenciadas no Ativo. A combinação de todas essas aplicações proporciona resultado para empresa: Lucro ou Prejuízo.

A Rentabilidade depende da relação entre a margem e a rotação:

$$RI = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100 =$$

LL = Lucro Líquido

VL = Venda Líquida

AM = Ativo Médio

- MARGEM DO LUCRO: Indica quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos.

$$ML = \frac{LL}{VL} \times 100$$

- GIRO DO ATIVO: Indica quanto a empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total.

$$VL = \frac{VL}{AM}$$

## 2. Taxa de Retorno de Terceiros

Esta taxa faz referência a interferência financeira que os JUROS representam sobre financiamentos obtidos de terceiros (EMPRÉSTIMOS), demonstrando assim a despesa financeira sobre os capitais alheios. Sendo que essa despesa será apresentada na DRE influenciando assim no Lucro Líquido do período.

$$t = \frac{\text{Juros}}{\text{CA (fontes financ.)}} \times 100 =$$

CA = Capital Alheio

Fontes Financeiras (ou crédito de financiamento) = Empréstimos ou financiamentos (PJ ou PF).

## 3. Taxa de Retorno Próprio

Possibilita sabermos quanto de retorno operacional (Lucro Líquido) representa em relação ao capital próprio investido pelos proprietários.

$$tp = \frac{\text{LL}}{\text{CP}} \times 100 =$$

LL = Lucro Líquido

CP = Capital Próprio

## 4. Taxa de Retorno Total

$$T = \frac{\text{LAJI}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{Cap.Prod.Total}} \times 100$$

LAJI = Lucros Acumulados antes dos Juros e Impostos

VL = Vendas Líquidas

Cap. Prod. Total = Capacidade de Produção Total

$$\text{Cap. Prod. Total} = \text{CT} - \text{Aplic. Externas}$$

CT = Capital Total

Aplic. Externas = Investimentos

**Observação:**

A Taxa de Retorno Total tem que ser **sempre maior ou igual** à Taxa de Retorno de Terceiros, para que a Taxa de Retorno Próprio seja mais elevada.

**Aplicação dos Indicadores de Rentabilidade**

**ANO 2004**

$$RI = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100 = \frac{83.894,72}{3.079.901,97} \times \frac{3.079.901,97}{878.222,21} = 0,03 \times 3,51 = \mathbf{9,55}$$

102,6 d

$$t = \frac{\text{juros}}{CA \text{ (fontes financ.)}} \times 100 = \frac{18.921,97}{R\$ 72.184,37} = \mathbf{26,21}$$

$$tp = \frac{LL}{CP} \times 100 = \frac{83.894,72}{R\$302.029,10} \times 100 = \mathbf{27,78}$$

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{\text{Cap.Prod.Total}} \times 100 \quad *$$

**ANO 2005**

$$RI = \frac{LL}{VL} \times \frac{VL}{AM} \times 100 = \frac{82.265,80}{3.510.350,31} \times \frac{3.510.350,31}{943.325,47} = 0,02 \times 3,74 = \mathbf{8,77}$$

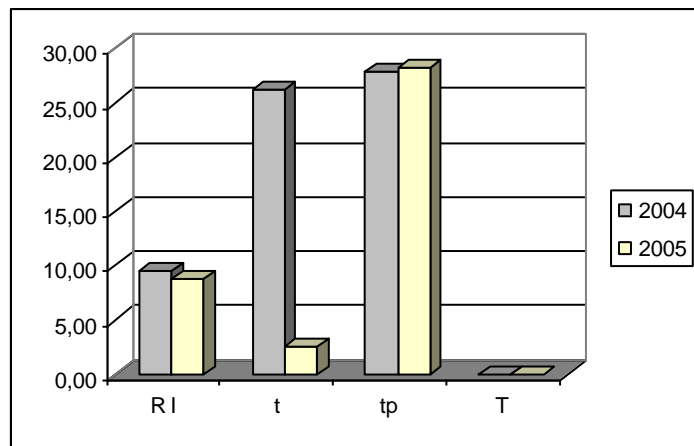
96,3 d

$$t = \frac{\text{Juros}}{CA \text{ (fontes financ.)}} \times 100 = \frac{1.914,45}{R\$ 75.057,53} = \mathbf{2,55}$$

$$tp = \frac{LL}{CP} \times 100 = \frac{82.265,80}{R\$ 291.597,81} \times 100 = \mathbf{28,21}$$

$$T = \frac{LAJI}{VL} \times \frac{VL}{\text{Cap.Prod.Total}} \times 100 \quad *$$

\*O cálculo da Taxa de Retorno Total não pôde ser feito, uma vez que não existe a conta Investimentos no Balanço Patrimonial da Makro atacadista S.A.



## **ANÁLISE (ATUALIZANDO OS VALORES PARA ABRIL DE 2007):**

### **APLICANDO O RETORNO DO INVESTIMENTO**

A Margem de Lucro diminuiu, indo de R\$ 3,00 em 2004 para R\$ 2,00 em 2005 para cada R\$ 100,00 vendidos. Mas em compensação, o Giro do Ativo melhorou em 2005, já que a empresa vendeu R\$ 3,74 para cada R\$ 1,00 de investimento, contra R\$ 3,51 de 2004, ou seja, as vendas atingiram 3,74 vezes o volume de investimentos em 2005, contra 3,51 para 2004.

Contudo, houve um decréscimo no retorno do Investimento de 2004 para 2005, pois para cada R\$ 100,00 investido em 2004, a empresa recebia um retorno de R\$ 9,55 e em 2005, esse retornou caiu para R\$ 8,77.

### **APLICANDO A TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS**

Na Taxa de Retorno de Terceiros, houve uma mudança considerável, indo de 26,01 % para 2,55 % devido à diminuição brusca dos juros do ano de 2004 para 2005.

### **APLICANDO A TAXA DE RETORNO PRÓPRIO**

Para cada R\$ 100,00 de Capital Próprio investido, a empresa conseguiu R\$ 28,21 de lucro em 2005, contra R\$ 27,78 em 2004, portanto a empresa conseguiu um acentuado aumento na rentabilidade da empresa.

## **ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS**

Depois de efetuados os diversos cálculos que possibilitam uma análise nos índices da empresa pode-se destacar alguns aspectos positivos identificados:

- Houve aumento da Receita Líquida e do Lucro Bruto em 2005.
- Houve aumento na maioria das contas do Ativo em 2005.
- O Quociente de Liquidez imediata, apesar de continuar baixo, praticamente dobrou em 2005, em relação ao ano anterior.
- A Rotação do Ativo cresceu no ano de 2005, em relação ao ano de 2004.
  
- Diminuição nos Prazos Médios de Recebimento e Pagamento em 2005, em relação a 2004.
- Aumento na Taxa de Retorno Próprio, e conseqüentemente do Lucro Bruto, em 2005

## **ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS**

Os aspectos negativos identificados, após os cálculos de Análise do Makro Atacadista S.A. são:

- Incapacidade de honrar totalmente seus compromissos no ano de 2004, fato que continuou e piorou no ano de 2005, exceto no Quociente de Liquidez Imediata evidenciados no estudo dos índices de Liquidez;
- Aumento da dependência do Grupo em relação aos recursos externo em 2005, constatado através do estudo dos Indicadores de Endividamento;
- Queda da Margem de Lucro e do Retorno do Investimento no ano de 2005
- Sensível queda no Lucro Líquido do Exercício que se deve sobretudo ao aumento das Despesas Operacionais;

## **SUGESTÕES**

Sugere-se que a empresa explore mais o seu potencial produtivo, e continue sua política agressiva de expansão, visto que a mesma possui um alto grau de estoques com R\$ 299,9 milhões e imobilizado, com R\$ 375,5 milhões, correspondendo a 31,17% e 39,02% do total do ativo, respectivamente.

Levando-se em consideração o citado acima, além das capitais, a Makro deve elaborar um estudo nas cidades brasileiras de médio porte e bom poder aquisitivo da população (principalmente as do eixo Sul-Sudeste) para poder abrir novas lojas e ter êxito no seu negócio, pois com o aumento na produção ocasionará um aumento nas vendas e por conseqüência, um aumento das disponibilidades para tentar melhorar os índices de Liquidez, pois seu baixo valor pode significar mau presságio ao futuro da empresa e colocar a Makro em situação de descrédito perante o mercado.



## CONCLUSÃO

As vendas líquidas em 2005 foram de R\$ 3.350,0 milhões, representando um aumento de 15,9% sobre as vendas do ano anterior de R\$ 2.890,4 milhões. No conceito de mesmas lojas, as vendas líquidas aumentaram em 9,2%; quando comparadas a 2004. O lucro bruto do Makro em 2005 foi de R\$ 437,0 milhões, representando uma margem bruta de 13,0%, comparada a R\$ 399.1 milhões, ou 13,8% em 2004. O total das despesas operacionais não-financeiras em 2005 foi de R\$ 348,3 milhões ou 9,7% das vendas, comparado a R\$ 298.3 milhões ou 9,6% das vendas em 2004.

O lucro operacional, desconsiderando as receitas e despesas financeiras e os itens extraordinários, totalizam R\$ 88,7 milhões, um crescimento de 3,6% sobre o ano anterior, que totalizou R\$ 85,6 milhões. As receitas financeiras líquidas das despesas financeiras, de R\$ 10.8 milhões em 2005, tiveram um decréscimo de 21,2% em relação aos R\$ 13,7 milhões de 2004.

A Taxa de Retorno Próprio e Giro de Ativo melhoraram em 2005, porém a Margem de lucro de 2005 atingiu R\$ 2,00 para cada R\$ 100,00 reais investidos contra R\$ 3,00 de 2004, e o Lucro Líquido do ano de 2005 atingiu R\$ 78,5 milhões (R\$ 0,41 por ação) comparado a R\$ 78,7 milhões (R\$ 0,41 por ação) em 2004, ficando em linha com o ano anterior, apesar do decréscimo.

A empresa não é capaz de honrar totalmente seus compromissos de imediato pelo alto valor do seu Passivo, além de ser muito dependente de capitais de terceiros.

A política financeira e de execução na empresa deve sofrer mudanças para poder fazer crescer as vendas e o Lucro Líquido da empresa nos próximos anos.

## **BIBLIOGRAFIA**

MOREIRA, Héber Lavor. *Material de Aula da disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis I*, 2007

PEREIRA, José Almir Rodrigues. *Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*. Belém: NUMA/UFPA – EDUFPA, 2006.

SILVA, José Pereira da. *Análise Financeira das Empresas*. São Paulo: Atlas, 5ª edição, 1995.

SITE PERITO CONTADOR: <http://www.peritocontador.com.br>

SITE DA EMPRESA MAKRO: <http://www.makro.com.br>